



**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E PROJETOS DE EXTENSÃO
PARA 2025/1.**

FORMATO CONFORME DESCRIÇÕES CONTIDAS NO REGULAMENTO 001/2021

- Projeto de Extensão
- Cursos/Oficinas de Extensão
- Eventos e outras Atividades de Socialização
- Prestação de Serviço

MODALIDADE: Presencial Semipresencial Não-presencial

TÍTULO

PROJETO DE EXTENSÃO EM MEDIAÇÃO ESCOLAR E COMUNITÁRIA DE CONFLITOS

COLEGIADO/CURSO

DIREITO

RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Prof. Matheus Soprani Lopes da Silva

DATA DE INÍCIO E DATA DA FINALIZAÇÃO / HORÁRIO

17/03/2025 - 31/11/2025

CARGA HORÁRIA

2 horas semanais.

LOCAL DE REALIZAÇÃO

FACELI

NÚMERO DE VAGAS

20 Alunos membros do projeto.
40 participantes das Oficinas.

MODALIDADE DE DIVULGAÇÃO

- Banner notícia no site e redes sociais da Faceli
- Edital de Divulgação
- Outro: Especificar:.....



MODALIDADE DE INSCRIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

- Inscrição no local
- Site
- Outro. Especificar: Através de formulário de inscrição elaborado pela equipe do projeto.

CRITÉRIO DO PREENCHIMENTO DE VAGAS

- Ordem de chegada até preenchimento do número de vagas
- Seleção por coeficiente de rendimento
- Seleção por prova
- Outro. Especificar: A seleção para participação das atividades se dará por meio de inscrição em formulário.

PÚBLICO-ALVO

Comunidade Interna da instituição e comunidade externa, especialmente atores sociais ligados a instituições de ensino público (principalmente localizadas nas periferias urbanas com pessoas vulneráveis devido aos baixos níveis de educação, situação socioeconômica, condições demográficas, preconceito e exclusão e falta de acesso às políticas públicas) como pedagogos, diretores escolares, secretários escolares, professores e etc.

Especificar o público (só comunidade interna ou aberto à comunidade externa) e caracterização da comunidade (acadêmico, profissional da área etc.).

OBJETIVO GERAL

Oferecer de forma integral e qualificada um curso de formação livre em mediação escolar de conflitos para atores sociais ligados a rede municipal de ensino de Linhares.

Definir com clareza o que se pretende.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar encontros presenciais de formação sobre a temática de mediação escolar comunitária de conflitos;
- Mobilizar uma rede de diálogos e cooperação acerca de mecanismos de promoção da cultura de paz e promoção dos direitos humanos na rede de ensino do município;
- Publicar junto a equipe do projeto os resultados das formações concluídas demonstrando seu impacto na realidade local.

Definir com clareza o que se pretende.

JUSTIFICATIVA

Considerando que o conflito é uma faceta inerente à vida cotidiana, os indivíduos, enquanto integrantes da sociedade, encontram-se frequentemente engajados em negociações sobre uma variedade de situações que vão desde brigas entre vizinhos até conflitos internos nos domicílios decorrentes de comportamentos e convicções que caracterizam a interação social, podendo catalisar mudanças tanto a nível individual quanto coletivo. Ao se reconhecer o conflito como um elemento inerente à condição humana, emerge a necessidade de buscar mecanismos para sua prevenção, resolução amigável ou coercitiva, ou até mesmo sua não intervenção.

A partir desta premissa, torna-se possível inferir que o reconhecimento e a gestão adequada desses conflitos têm o potencial de fomentar a construção coletiva da paz social. Entende-se que os ambientes que precisam de alerta quanto a incidência de conflitos multiespécie



preponderantemente estão associados aos altos índices de violência, vulnerabilidade socioeconômica, pobreza, falta de acesso à educação, saúde e recursos básicos. Os altos índices de violência e vulnerabilidades nas mais diversas esferas da vida social local alertam para a necessidade de multiplicação de ações que focalizem a ruptura e o tratamento de conflitos, especialmente para esse projeto, no município. Considerando o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência 2017 – Ranking dos municípios com mais de 100.000 habitantes, Ano base 2015, que leva em conta a violência entre os jovens, frequência à escola e situação de emprego, pobreza no município e escolaridade, o Município de Linhares encontra-se em 29 posição a nível nacional, classificado em alto grau de vulnerabilidade (BRASIL, 2017).

Com relação ao índice de homicídios na municipalidade, além do aumento no número de homicídios dolosos, que passou de 61 em 2022 para 77 em 2023, Linhares, localizado na Região Norte do Estado, destaca-se negativamente por registrar o maior índice de assassinatos entre os municípios fora da Região Metropolitana, de acordo com Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SESP, 2023). Em comparação com municípios-polo de outras regiões, como Colatina, no Noroeste, e Cachoeiro de Itapemirim, no Sul, os indicadores de Linhares são mais elevados tanto em termos absolutos quanto quando considerada a proporção por habitante, levando em conta a população registrada pelo IBGE no Censo de 2022 (IBGE, 2022).

Outro indicativo vinculado às esferas de violência está relacionado aos ambientes escolares e é o que traz o relatório "Ataques às Escolas no Brasil: Análise do Fenômeno e Recomendações para a Ação Governamental", divulgado pelo Grupo de Trabalho de Especialistas em Violência nas Escolas, sob a coordenação do Ministério da Educação, que apresenta análises abrangendo o período de 2002 a 2023. Segundo o estudo, o estado do Espírito Santo, principalmente a região norte, registrou episódios de violência extrema em ambientes escolares, resultando em um total de 17 vítimas (BRASIL, 2023).

Tendo em vista a somatória desses dados alarmantes vinculados à localidade em questão, encontra-se na Mediação Escolar e Comunitária de Conflitos a possibilidade de contribuição significativa na persecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU relacionados à paz, de maneira transparente e eficaz. Os ODS incluem o objetivo de promoção da paz, da justiça e de instituições eficazes (ODS 16), que visa reduzir a violência, garantir o acesso à justiça e construir instituições transparentes e responsáveis em todos os níveis.

A Mediação Comunitária atua diretamente na prevenção e resolução de conflitos em nível local, promovendo a paz social e contribuindo para a construção de comunidades mais seguras e resilientes. Ao capacitar os membros da rede de ensino e comunidade em habilidades de comunicação, negociação e resolução de conflitos, a mediação comunitária fortalece as instituições locais e promove uma cultura de paz e cooperação (Lima, G. V., & Sales, L. M. de M., 2019).

A presença de atores sociais capacitados na área de mediação comunitária de conflitos dentro dos ambientes escolares pode configurar-se como uma estratégia ao enfrentamento das múltiplas violências que atingem principalmente os espaços periféricos da cidade, além do auxílio da FACELI nesse processo, especialmente dos discentes de graduação vinculados ao projeto, vislumbram-se benefícios no caminho do ensino-aprendizagem, contribuindo não apenas na visualização mais próxima da teoria à prática, como também se perceberem como sujeitos de direitos incluídos em todos os processos.

Entende ser importante também a presença de convidados externos como facilitadores das oficinas contribuindo para uma ampliação, para além do ensino, para um retorno social eficaz, em diálogo com o território no qual o projeto estará inserido. O potencial de retorno para a graduação bem como para a comunidade acadêmica em geral da FACELI é perceptível pela relevância social e acadêmica, podendo fomentar outras pesquisas, que aproximam a instituição do território e da realidade a qual está inserida, pois há membros da instituição estão imersos neste contexto e vivenciam esse cotidiano.

A proposta tem como mote transmitir os ideais da cultura de paz e a promoção dos direitos humanos com objetivo de auxiliar na construção de relações sociais coesas na realidade local ao passo que a mediação escolar e comunitária funda-se nas premissas de uma construção da cidadania, de desenvolvimento de capacidades democráticas e autônomas na sociedade, como um processo que torna possível a troca social através do empoderamento, da educação



e da construção de redes sociais nas próprias comunidades (GUÍA de Mediación Comunitaria, 2014).

Apresenta-se a mediação escolar e comunitária como uma prática promovida e facilitada por uma equipe que contribuirá para a geração de espaços e processos de diálogo participativo, entre indivíduos ou coletivos, com o fim de criar ambientes favoráveis para o manejo e transformação dos conflitos, ser uma possibilidade de enfrentamento alternativo à violência explícita e implícita bem como prover educação popular em direitos.

Definir com clareza as razões do projeto, importância, contribuição e relevância.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Linhares utilizando metodologias integrativas (Giannella & Tavares, 2011), que empregam técnicas e abordagens voltadas para uma integração entre mente e corpo, valorizando as histórias de vida dos participantes. Para isso, serão realizados encontros presenciais quinzenais, com oficinas de 2 a 3 horas de duração, focadas na capacitação e na discussão de temas como perspectivas sobre conflitos, comunicação, escuta ativa, gestão de conflitos e mediação escolar e comunitária. Essa abordagem visa promover uma compreensão mais holística e participativa do processo de aprendizagem.

A princípio, os encontros serão distribuídos da seguinte forma com as respectivas temáticas:

Oficina 01 – Compreendendo a gestão de conflitos: Mediação escolar e comunitária;

Oficina 02 – Técnicas de mediação de conflitos;

Oficina 03 – Escuta ativa e comunicação não violenta;

Oficina 04 – Enfrentamento às múltiplas violências e fomento a cultura de paz;

Oficina 05 – Conferência de encerramento.

Para abordar os temas mencionados, as oficinas serão estruturadas de forma flexível e participativa, visando uma maior interação com o público-alvo e uma melhor absorção dos conceitos apresentados. O formato das oficinas incorporará uma variedade de atividades que utilizarão mídias, música, criação de mapas territoriais pelos participantes, integrados aos princípios da mediação comunitária e da educação entre pares. Essa abordagem possibilitará o desenvolvimento de habilidades de mediação de conflitos de forma dinâmica e envolvente.

ETAPAS:

1º ETAPA: Sensibilização e acolhimento - Por meio de abordagens que integram aspectos físicos, emocionais, mentais e sociais, os participantes serão convidados a explorar e reconhecer suas próprias habilidades, recursos e potenciais. Serão oferecidos espaços seguros e acolhedores para que possam compartilhar experiências, desafios e conquistas, promovendo um ambiente de apoio mútuo e crescimento pessoal. O objetivo é empoderar os participantes, fornecendo-lhes ferramentas para enfrentar desafios, tomar decisões conscientes e cultivar relações interpessoais saudáveis. Ao fortalecer as qualidades individuais dos participantes, a atividade visa não apenas promover o seu bem-estar pessoal, mas também capacitá-los a desempenhar papéis mais ativos e positivos em suas comunidades e ambientes de trabalho. Acredita-se que investir no desenvolvimento integral das pessoas é fundamental para construir uma sociedade mais resiliente, inclusiva e equitativa.

2º ETAPA: Após a realização da atividade anterior, será reservado um espaço de abertura para a discussão e percepção dos participantes em relação ao que foi vivenciado. Este momento será essencial como um espaço de escuta, fundamental para o reconhecimento das principais questões e desafios enfrentados pelas comunidades. Durante essa fase, os participantes serão encorajados a compartilhar suas reflexões, experiências e insights decorrentes da atividade anterior. A escuta atenta dos facilitadores e dos demais participantes permitirá uma compreensão mais profunda das necessidades e preocupações enfrentadas. Além disso, este momento de escuta e diálogo contribuirá para fortalecer os laços sociais e a coesão comunitária, incentivando a colaboração e o apoio mútuo entre os participantes. Ao criar um espaço inclusivo e participativo para a discussão aberta, estaremos dando um passo importante na construção de uma comunidade mais unida, resiliente e capacitada para



enfrentar seus desafios comuns.

3º ETAPA: Capacitação - Ao capacitar os atores, pretende-se fornecer-lhes ferramentas práticas e conhecimentos teóricos que lhes permitirão desempenhar um papel ativo na resolução de disputas dentro de suas próprias realidades. A educação de pares capacita os participantes a compartilhar informações e orientações com seus pares, promovendo assim um ambiente de aprendizado mútuo e colaborativo. Por meio da mediação de conflitos, os atores comunitários aprendem a facilitar o diálogo construtivo entre as partes em conflito, ajudando-as a encontrar soluções mutuamente aceitáveis e a restaurar relacionamentos danificados. Isso não apenas promove a resolução pacífica de disputas, mas também fortalece os laços sociais e a coesão comunitária.

Os estudantes de graduação e membros da equipe do projeto desempenharão um papel fundamental em várias etapas do processo, desde a pesquisa teórica até a implementação das oficinas e a avaliação do projeto como um todo. Na fase de pesquisa teórica e de campo, que já foi realizada no ano de 2024, esses participantes realizaram a coleta e análise de informações relevantes para a construção do conteúdo das oficinas. Isso incluiu revisão de literatura e levantamento de dados em campo para compreender melhor as necessidades e desafios específicos do público atendido pelo projeto. Durante as oficinas, os estudantes e membros da equipe atuarão também como facilitadores juntamente com os ministrantes convidados, auxiliando os atores sociais na construção de alternativas de atuação baseadas nos princípios da mediação. Eles fornecerão suporte técnico, orientação e feedback aos participantes, garantindo assim a eficácia das atividades propostas. Além disso, os estudantes e membros da equipe serão responsáveis pela relatoria dos encontros, documentando os principais pontos discutidos e as conclusões alcançadas. Eles também participarão ativamente das reuniões de capacitação, estruturação e organização do projeto, contribuindo com ideias e sugestões para aprimorar as atividades. Os indicadores e parâmetros de avaliação do projeto incluirão a participação ativa dos participantes nas dinâmicas do processo de ensino-aprendizagem, o comparecimento a pelo menos 75% das oficinas, a participação na roda de diálogo final sobre os desafios do território e a avaliação das capacitações realizadas. Esses indicadores fornecerão *insights* valiosos sobre o impacto do projeto e sua eficácia na promoção da mediação.

Detalhar quais as metodologias de desenvolvimento e as formas de avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: Seleção da equipe do projeto (Entrevistas e convites). [março]
 ATIVIDADE 2: Pesquisas, levantamentos iniciais e organização das oficinas. [abril]
 ATIVIDADE 3: Mobilização e divulgação. [maio]
 ATIVIDADE 4: Inscrições para os participantes. [maio]
 ATIVIDADE 5: Realização das oficinas. [junho - agosto]
 Oficina 01 – Compreendendo a gestão de conflitos: Mediação escolar e comunitária;
 Oficina 02 – Técnicas de mediação de conflitos;
 Oficina 03 – Escuta ativa e comunicação não violenta;
 Oficina 04 – Enfrentamento às múltiplas violências (*Bullying*, racismo/intolerância religiosa, capacitismo, homofobia) e fomento a cultura de paz;
 Oficina 05 – Conferência de encerramento.
 ATIVIDADE 6: Compilação de resultados e formulação de relatórios; [setembro - outubro]
 ATIVIDADE 7: Produção e Publicação de uma produção científica para divulgação dos resultados. [novembro]

Unidades de ensino e cronograma de atividades, caso aconteça em mais de um dia.

NOME(s) E TITULAÇÃO(ões) DO(S) MINISTRANTE(S)/ RESPONSÁVEL (IS) PELA REALIZAÇÃO

Professor Matheus Soprani Lopes da Silva - Mestre, Especialista em Direito Público e



Bacharel em Direito.

Completo sem abreviações

TIPO DE CUSTO COM O(s) MINISTRANTE(S)/ RESPONSÁVEL(is)

- () Trabalho voluntário
 (x) Utilização de carga horária disponível
 () Remunerado
 () Outro. Especificar:

VÍNCULO COM A FACELI DO(S) MINISTRANTE(S)/ RESPONSÁVEL(is)

- (x) Docente
 () Discente
 (x) Convidado(a)
 () Outro. Especificar:.....

RECURSOS MATERIAIS

| Quantidade | Discriminação | Valor unitário | Total |
|--------------------|--------------------------------|---|---|
| 1 | Computador | Estes recursos podem ser cedidos pela instituição apenas para a realização das atividades nos dias solicitados. | Os itens relacionados não demandarão recursos da instituição. |
| 1 | Datashow | | |
| 1 | Caixa de som | | |
| 1 | Pincel e apagador | | |
| 6 | Certificado para ministrantes | A disponibilização de certificados poderá ser realizada de forma digital, isentando a instituição de empenho de recursos. | Os itens relacionados não demandarão recursos da instituição. |
| 40 | Certificado para participantes | | |
| TOTAL GERAL | | | |

Materiais de apoio, certificados para os acadêmicos envolvidos etc.

Declaração de Responsabilidade: O professor responsável pelo Projeto concorda em entregar relatórios parciais semestrais e relatório final. Além disso, precisará obedecer ao cronograma e anexar à pasta do projeto, a lista de presença dos participantes de todos os encontros. Diante da impossibilidade, essa comprovação poderá ser feita por qualquer outro modo. A não entrega desses documentos fará com que o projeto fique em aberto, portanto, sem certificação e sem possibilidade de prorrogação

Linhares - ES, 11 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente
 MATHEUS SOPRANI LOPES DA SILVA
 Data: 11/03/2025 21:27:20-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Matheus Soprani Lopes da Silva



Análise da Viabilidade:

Gerência Administrativa e Financeira

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Direção Acadêmica

Projeto: () Realizado () Não Realizado